A relação porto-cidade na visão da Autoridade Portuária de Santos

Entrevista com Anderson POMINI

Gostaria de agradecer especialmente ao Sr. Anderson Pomini, Presidente da Autoridade Portuária de Santos, pela sua disponibilidade e gentileza em conduzir esta entrevista para a PORTUS sobre a importância do mais importante complexo portuário brasileiro e a relação porto-cidade.

O Sr. Anderson Pomini é Mestre em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo (2018), com especialização em Direito Eleitoral e Direito Processual Eleitoral pela Escola Judicial Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo (2013), especialização em Direito Constitucional e Político pelas Faculdades Metropolitanas Unidas FMU/SP (2009) e graduação em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas FMU/SP (2005), registrado na OAB/SP sob o número 299.786, com experiência na área de Direito Público (Administrativo, Legislativo e Eleitoral).

É sócio fundador do escritório de advocacia Pomini Sociedade de Advogados (site www.pomini.com.br). Foi Secretário Parlamentar nomeado para cargo de confiança na Câmara dos Deputados (2007-2009) e funcionário da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo (1997-2001). Também atuou como Secretário da Justiça do Município de São Paulo – PMSP (2017/2018), cidade onde reside desde 1992.

Foi uma grande honra e um grande prazer para mim poder conversar com ele por ocasião desta edição da PORTUS.

ENTREVISTADOR | ***Adilson Luiz GONÇALVES, Engenheiro Mestre pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos***

ENTREVISTADO | ***Anderson POMINI, Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos***

Pelo que ouço da população e da comunidade portuária, esta relação nunca foi tão próxima e com tantos resultados. Abrimos as portas da APS para os sindicatos, os operadores, a Imprensa e realizamos uma gestão de completa transparência. Os resultados estão aí. Viabilizamos o primeiro espaço de visitação pública da história do cais santista, o Parque Valongo, numa parceria Porto/Prefeitura de Santos/iniciativa privada, com o aval das autoridades e apoio do Ministério Público. E o Valongo, que já está na sua segunda fase de implantação, já recebeu mais de 250 mil visitantes. Ampliamos as parcerias, os patrocínios institucionais e mercadológicos, nos aproximamos das demais cidades da região, agora com projeto de incluí-las na Poligonal e estamos tocando obras sempre ouvindo a população, procurando minimizar impactos e gerar vantagens para todos.



Aspectos do Parque Valongo. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).

Quais são as principais demandas do Porto de Santos, na visão da Autoridade Portuária de Santos, para que esse complexo portuário amplie sua participação no comércio internacional?

As principais demandas de infraestrutura para alcançarmos estes objetivos foram todas incluídas neste inédito Plano de Investimentos públicos federais, de mais de R$ 20 bilhões. Assim, concluiremos a Perimetral da Margem Esquerda, em Guarujá; daremos melhores condições à Perimetral da Margem Direita, com dois novos viadutos. Fizemos a dragagem de berços e vamos buscar agora os 16 metros e depois uma concessão do canal para chegarmos aos 17 metros de calado. Demos a largada para o túnel Santos-Guarujá, obra esperada há um século, que sai agora do papel com uma parceria inédita entre os governos federal e estadual.

Para se ter uma ideia, o presidente Lula e o governador Tarcísio já vieram duas vezes ao Porto de Santos nesta nossa gestão. Lançamos um projeto de ampliação da Poligonal com a capacidade de mais que dobrar o tamanho e a capacidade do Porto. Estamos implantando o 5G, o gêmeo digital, o VTMIS, um programa amplo de ESG, começamos e eletrificação do cais com o abastecimento de rebocadores, estreitamos as relações com os Portos do Brasil e do mundo, com total apoio do ministro Silvio Costa Filho e do presidente Lula.

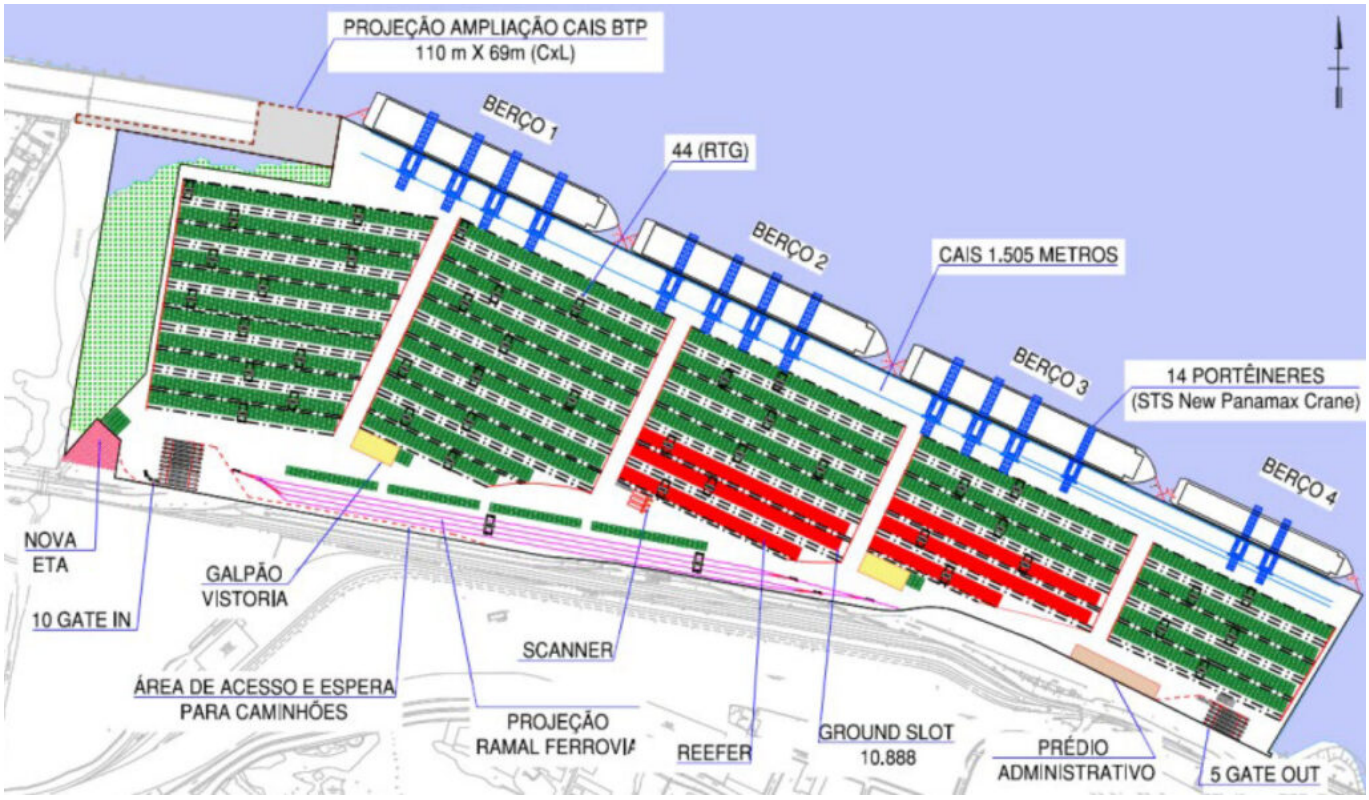
Ligação Santos – Guarujá (túnel imerso). Uma obra aguardada há quase cem anos. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).


Google Earth


Brasil y
Madrid, 31 de ma
Auditorio

O Porto de Santos exporta majoritariamente commodities. Como agregar valor e tecnologia às exportações desse complexo portuário?

Estamos lançando o Tecon Santos 10, que nos fará chegar aos 9 milhões de contêineres/ano, um fator de grande estímulo à expansão das exportações de valor agregado. Reduzimos tarifas para estimular os navios verdes e estamos lutando para a implantação de uma nova pista de descida da Serra para caminhões, o que vai agilizar as exportações. Além disso, está em obra a pera ferroviária da Margem Direita, como parte de um investimento de R$ 1 bilhão da Ferrovia Interna do Porto de Santos, a FIPS. Ou seja, estamos preparando o Porto para a expansão da indústria brasileira, que se movimenta para conquistar novos mercados agregando valor aos seus produtos.



TECON Santos 10 – Layout conceitual da fase definitiva. (Fonte: Infra S.A./ANTAQ).

Qual a sua projeção para o futuro da cidade e Porto de Santos,

considerando o cenário mundial, conceitos como ESG, ODS e inovação tecnológica?

Um importante passo é viabilizar a produção de hidrogênio verde a partir da nossa Usina Hidrelétrica de Itatinga. Já abrimos proposta para receber estudos nesse sentido. Lançamos um Manifesto ESG, que a cada dia recebe novas adesões. Fizemos parcerias para ajudar comunidades, como Sítio Conceiçãozinha, além de investirmos em moradias populares para oferecer às famílias que ainda vivem em palafitas. Agimos diariamente para elevar a qualidade devida das cidades que abrigam o Porto, tanto que nossa meta Porto-Cidades agora é no plural, pois contempla cinco municípios. Temos conselhos totalmente envolvidos com nossas metas e apoio para seguirmos em frente, sempre respeitando o compliance e a boa governança.

Cerimônia de assinatura do Manifesto ESG. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).



IMAGEM INICIAL | *Aspectos do Porto de Santos, Brasil. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).*

